

Quem te provoca, através do escárnio, mostra-se mal informado ou doente; e quem te fere, através do insulto, traz consigo pensamentos de ódio e destruição.

Não lhes sanarias o mal à força de palavras sômente.

Dá-lhes a conhecer a própria rota no trabalho edificante que realizas e a Luz Divina inspirar-te-á o verbo justo, no instante certo.

Meditando sôbre a atitude do Cristo, ao deixar justificar-se, nos tribunais terrenos, ante a sanha dos cruéis detratores que o içaram à cruz, somos induzidos a pensar que o Mestre — centralizando-se nas construções da Vontade do Pai — teria agido assim por ter mais que fazer que gastar tempo em defesas desnecessárias.



O PRIMEIRO PASSO

"Portanto, tudo o que quizerdes que os homens vos façam, fazei-o assim também vós a êles, porque esta é a Lei e os Profetas." — JESUS.

(MATEUS, 7:12.)

A REGRA áurea recebe citações em todos os países.

Em tórno dela gravitam livros, poemas, apelos e sermões preciosos.

Entretanto, raros se lembram do primeiro passo para que se desvele tôda a sua grandeza.

Não podemos reclamar a ajuda dos outros.

Antes, é justo prestar auxílio.

Não será lícito exigir a desculpa de alguém.

Antes, é imperioso saibamos desculpar.

Convidados a compreender, muitos dizem "não posso", e instados a auxiliar, respondem muitos "ainda não..."

Esquecem-se, porém, de que amanhã serão talvez os necessitados e os réus, carecentes de perdão e socorro. E, muitas vêzes, ainda quando não precisem de semelhantes bênçãos para si mesmos, por elas suspirarão em favor dos que mais amem, à face das sombras que lhes devastam a vida.

Se um exemplo pode ser invocado, como bússola, recordemos Jesus.

O Mestre dos mestres faz o bem, despreocupado de considerações, alivia sem paga, acende a esperança sem que os homens lha peçam e perdoa espontaneamente aos que o injuriam e apedrejam, sem aguardar-lhes retratação.

Veneremos, assim, a regra áurea e estendamos o espírito de amor de que se toca, divina; contudo, estejamos certos de que ela somente valerá para nós se lhe dermos a aplicação necessária.

O texto do ensinamento é vivo e franco:

— "Tudo o que quizerdes que os homens vos façam, fazei-o assim também vós a êles."

Querer o bem é impulso de todos, mas, na prática do estatuto sublime, é forçoso sejamos nós quem se adiantem a fazê-lo.



A MELHOR MEDIDA

"Tenha, porém, a paciência a sua obra perfeita, para que sejais perfeitos e completos, sem faltar em coisa alguma."

(TÍAGO, 1:4.)

MAIS QUE as doenças vulgares do corpo, sofres os problemas da alma, agravando-te a tensão, cada dia.

Mais que os micróbios patogênicos a te assaltarem os tecidos do instrumento físico, padeces a intromissão de agentes mentais inquietantes, atormentando-te as fibras da alma.

Levantas-te, cada manhã, muita vez, com as lutas da véspera e, antes que se te rearmonizem as forças, cambaleias mentalmente ao impacto da irritação de familiares incomprensivos...

Prestas longas explicações, a benefício da tranquilidade ambiente; contudo, mal terminas o arrazoado afetoso, há quem te malsine a palavra, complicando as questões em tórno...